

**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020**

1 Aos dezanove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às onze horas, deu-se início, no  
2 Prédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, situado na Rua Afonso Cavalcante, quatrocentos e cinquenta  
3 e cinco, sala oitocentos e nove – Centro – RJ, a segunda reunião Ordinária CIR da Metropolitana I.  
4 Presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): **Representante**  
5 **de Nível Central:** Sra. Renata Carnevale – Assessora de Regionalização, Sra. Patrícia Vanda dos  
6 Santos Rocha – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente  
7 SE/CIR; Sra. Carolina Manhães Moura Reis e Sr. Daniel Duba Silveira Elia, ambos  
8 SES/SAPV/CAPS. **Representante COSEMS** - Sra. Maria de Fatima Rezende. **Representantes**  
9 **das Secretarias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina  
10 Gonçalves Tenório – Diretora de Planejamento; **SMS Duque de Caxias** – Suplente Sr. Hélio  
11 Gouvêa Neto – Diretor de Planejamento; **SMS Japeri** – Suplente Sr. Elizeu Veiga de Azevedo –  
12 Subsecretário de Planejamento; **SMS Magé** – Suplente Sra. Claudia dos Santos Medeiros e Sra.  
13 Bruna Teixeira da Silva, **SMS Mesquita** – Suplente Sra. Gizele Porto – Assessora de Gabinete,  
14 **SMS Nilópolis** – Suplente Sr. Uilen Barbosa – Subsecretário; **SMS Nova Iguaçu** – Sra. Maria  
15 Fabiana da S. Neves – Subsecretária de Regulação; **SMS Queimados** – Suplente Sra. Amanda  
16 Moraes – Subsecretária de Vigilância em Saúde e Sra. Maria Betânia Pessoa – Assistente Técnica  
17 da Atenção Básica; **SMS Rio de Janeiro** - Suplente Sra. Lídia Zimbardi – Assessora Especial;  
18 **SMS São João de Meriti** – Suplente Sra. Camila Johana Eurich Santos – Assessora de  
19 Planejamento; SMS Seropédica – Sra. Elizangela Machado de Faria – Coordenador de contratos e  
20 convênios. O município de Itaguaí não enviou representante. A Sra. Renata inicia a reunião  
21 conforme pauta. **I – Apresentação – 1. Projeto de Qualificação da Rede de Atenção**  
22 **Psicossocial: projeto em parceria com a UERJ para a qualificação da RAPS, baseado na**  
23 **qualificação dos processos clínicos e na integração entre saúde mental e atenção primária.** –  
24 **Área Técnica SES/RJ** - Solicitado pela área técnica SES/RJ. Em sua apresentação o sr. Daniel –  
25 Coordenador Atenção Psicossocial esclarece que o assunto foi discutido no GT Regional da RAPS.  
26 Definiu-se que a qualificação será oferecida através de cursos de capacitação para profissionais da  
27 atenção primária e da saúde mental dentro dos territórios municipais. Os organizadores pretendem  
28 organizar Oficinas de mapeamento das redes de atenção psicossocial ao longo do ano de dois mil e  
29 vinte. **II – Pactuação – 1. Divisão de vagas e material para o curso PAD EPISUS IRL/HSL**  
30 **(Curso de especialização em vigilância em saúde) para Metro I** – Pauta solicitada pela CIES M1  
31 apresentada por Tony. O assunto não foi pactuado pela falta de informação referente aos inscritos.  
32 **2. Distribuição dos municípios em 3 polos para capacitação em câncer infantil pelo Instituto**  
33 **Desiderata** – Pauta solicitada pela CIES M1 apresentada por Tony. A pauta não será encaminhada  
34 para pactuação, segundo a discussão feita na CT foi solicitada que a regulação, em reunião no ano  
35 passado, apresentasse fluxo de regulação e vagas. Não havendo apresentação de fluxo de regulação  
36 e vagas (por município) os membros acordam que o assunto seja encaminhado para o GT regulação  
37 discutir e definir a pauta. **3. Remanejamento de recursos dos municípios da RM1 referente à**  
38 **portaria MS, nº 3.932/2019 - cirurgia eletiva, quanto a municípios executores.** A sra. Renata

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020**

39 esclarece que a pactuação é pedido da área técnica da SES/RJ, a fim de que seja encaminhado para  
40 o Ministério da Saúde. A pactuação feita na CIB anteriormente está dividida por município. Os  
41 municípios estarão livres para fazer mudança com acordos entre os si. Entretanto qualquer mudança  
42 deve ser pactuada e executada em três meses para que não haja descontinuidade no repasse do  
43 recurso. O fluxo de regulação deve ser estabelecido entre as partes. Os municípios que podem ser  
44 executores irão encaminhar para SE/CIR sua lista de procedimentos para divulgação e  
45 conhecimento dos municípios encaminhadores. Estes últimos farão suas avaliações e estabelecer  
46 proposta do fluxo de efetivação do processo. Desta forma os municípios irão se organizar para que  
47 seja feita proposta de pactuação na próxima reunião ordinária. **4. Implantação e credenciamento**  
48 **de 1 (um) CAPS Adulto, na modalidade tipo II, construção com recursos de emenda**  
49 **parlamentar no valor de R\$ 1.346.00,00 – proposta nº 1497.795001/19-002 – Município de**  
50 **Nova Iguaçu. 5. Credenciamento de 1 (um) serviço residencial terapêutico, na modalidade**  
51 **tipo II, inscrito no CNES nº 2284111, vinculado ao CAPS III Jayr Nogueira, situado na**  
52 **Estrada do Salgueiro, 78, Tinguá – Município de Nova Iguaçu.** A Sra. Patrícia esclarece que o  
53 gestor do município de Nova Iguaçu, mediante o Ofício número noventa e nove de dois mil e vinte  
54 – GAB/SEMUS, solicita credenciamento de unidades de saúde do município para atender a  
55 demanda do SIAPS. Os assuntos foram pactuados sem manifestação contrária. **III – Informes - 1.**  
56 **SAMU Nova Iguaçu** – A sra. Fabiana esclarece que a organização quanto a solicitação (via SAIPS)  
57 de qualificação com aporte de recurso adicional, segundo artigo número novecentos e vinte e seis da  
58 portaria de consolidação número seis, de dois mil e dezessete para o SAMU já está em andamento.  
59 **2. COSEMS 192** – A sra. Fátima demonstra planilha idealizada pelo COSEMS. A planilha trata do  
60 novo financiamento e nela se observa os critérios de captação ponderada, vulnerabilidade e cadastro  
61 em potencial. Dessa forma pode-se avaliar o recurso de dois mil e vinte e compará-lo a dois mil e  
62 dezenove e dois mil e vinte e um. A sra. Fatima aconselha que o cadastro dos usuários seja feito,  
63 caso contrário o município estará em risco de perder recurso. A sra. Glaucia lembra que o aumento  
64 de cadastro influencia no aumento da cobertura de atendimento. A sra. Fatima enfatiza que, dentro  
65 do cenário atual, o sistema precisa estar coerente com a realidade. Solicita que seja enviado o  
66 contato municipal das pessoas as quais estarão trabalhando com o sistema. Após a avaliação e uso  
67 da planilha os municípios devem encaminhar sugestões e dúvidas a respeito do sistema e da  
68 necessidade de haver seminário para nivelar as informações. Reunião encerrada às doze horas. Eu,  
69 Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata.

70

71